

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Sem quaesquer
ligações po-
liticas.

Redacção, Administração
e Officinas

RUA CONS. MAFRA, 51
C. Postal, 37-Phone, 1656

Número avulso \$200 | Propriedade e direcção de JAIRO CALLADO | Número atrasado \$400

Pignolo do mestre Nos meios proletarios

Os collegas, ou melhor, o collega do CORREIO DO ESTADO «queimou-se». Está arrancando tocos, como se diz na gíria. Sem ser isqueiro, nem bicha chinesa, nem buca-pé, atirou ôntem lascas para todos os lados.

Pretendendo defender o sr. dr. José da Costa Moellmann, obrigá-nos, pela terceira vez, a voltar a um assumpto, que de prompto seríamos liquidado.

Inhâbil, quer apagar a fogueira com gasolina. Ha amizades assim — funestas, importunas, maléficas, incômodas como um «abacaxi», para aproveitarmos a metaphora eleitoral tão em voga.

Pois o CORREIO DO ESTADO, o amantissimo discipulo, o «abacaxi» do dr. José Moellmann.

Não foi atôa que o confrade, a páginas tantas de sua «Resposta ao discipulo», confessa emphaticamente:

«O mestre nos honra!»

E honra mesmo. Ou por outra, o discipulo honra a doutrina do mestre. A prova? A ogerisa pelas entrevistas que um e outro hão de sempre deixar transparecer — o dr. José da Costa Moellmann desde o caso «Chevrolet» e o CORREIO DO ESTADO, desde que annunciava esta afamada marca de automoveis. A prova, ainda?

A legenda do desenho de Alvarus, datado do anno da graça de 1933 e que o collega desentrou do archivo para illustrar o artigo de ôntem.

Apenas, foi infeliz na legenda, pois, citando as entrevistas ultimamente concedidas á A GAZETA, enumera os entrevistados na seguinte ordem: Primo Carnêra, pythoniza Mila, camondongo Mickey, Picolino...

Ora, essas entrevistas, em verdade foram concedidas, na seguinte ordem: Primo Carnêra, pythoniza Mila, dr. Wanderley Jr. e Aristiliano Ramos, portanto, substituindo as incôgnitas Mickey e Picolino pelos verdadeiros valores, encontraremos inegavel falta de ethica jornalística de parte do nosso prezado collega, ethica a que elle se refere lamuriendo, e dahi a pouco, em inconsolavel desespero, por tê-la gasto prôdigamente durante a campanha eleitoral. E' bôa! E' ethica jornalística!

Será mesmo o confrade que nos fala assim?

Deus lhe perdõe a heresia!

Ou, porventura, entenderá o collega como preceito ethico, na imprensa, a sua obstinação em querer nos convencer que aos membros dos Conselhos Consultivos se conferira mandato popular e que um jornal vale um cidadão?

Ora, essa! Esqueçiamos que o collega se filiou ao "cabegudismo". Está tudo explicado com a maior clareza: o neóphito da escola moellmanniana tem que ter forçosamente essas idéas absurdas, exquisites.

E não deixa de ser uma originalidade, pois, até o próprio ridiculo é original, excêntricamente escandaloso. Isso porque — saiba o collega — a par dessa originalidade do ridiculo, ha tambem o ridiculo vulgar, o ridiculo ridiculo.

E quer um exemplo dessa classe do ridiculo? Tem-nos o collega aos punhados, no artigo de ontem. Primeiro; quando demonstra que não atinou com a nossa informação do dia e hora em que leramos o seu Suelto anterior.

Devia o distincto confrade comprehender que, acatando essa mesma ethica profissional que o atormenta, nem tudo podemos dizer claramente.

Assim, si dizemos que às tantas horas de tal dia, um acaso nos poz diante dos olhos o Correio do Estado, qualquer leitor, por mais desavisado, implicitamente subentenderá que não temos o hábito de lêr aquelle jornal.

E será preciso, agora, acrescentar ainda, porque não temos esse hábito?

Segundo exemplo: a pobreza de espirito do distincto collega, quando, pretendendo defender-se, invariavelmente, monotonamente nos chama de injustos e precipitados. E', si bem nos lembramos, a terceira vez. Não terá por acaso, o Correio do Estado um argumento, um facto? Ha de sempre e sempre repetir a mesmissima coisa? Oh! a vulgaridade do ridiculo!

Terceiro exemplo: a preocupação do distincto collega em divertir o público, nesse somnolento intervalo do espectáculo político, apenas perturbado pelo espoucar de uns foguetes inoffensivos e anticipados.

Assim, enquanto os «guahybas» enrolam o grande tapête dos números gymnásticos da apuração, o collega tenta uma impossivel comedia, fazendo cócegas no público com dichotes, com que pretende attingir os simples assistentes de tão grandioso espectáculo.

Mas, nós não estamos pelos autos e encerramos aqui a mania «cabegudista» do collega. Não lhe daremos mais trôco, porque seria privar o público de noticiario, occupando espaço com inoperantes discussões.

E nós prezamos muito o público, mesmo porque elle, somente elle, mantém A Gazeta.

«SYNDICATO» — TERMO PRIVATIVO DAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAES SYNDICALIZADAS

Foi appenso nos autos do processo de reconhecimento do Delegado-eleitor do Sindicato Medico Brasileiro, parecer do titular da pasta do Trabalho assim exarado: «Frata-se de uma Associação de classe, com personalidade juridica desde 12.17.23. — O decreto 24694 de 12.17.34, determina que o termo «Sindicato» passe a ser privativo das organizações profissionais, organizadas de accordo com o mesmo decreto. A Associação referida não é sindicalizada e devia, em obediencia ao dispositivo do sobre-dito decreto, ter requerido a sua syndicalização ou modificado os estatutos, para alterar a sua denominação. Entretanto, essa omissão parece-me que não lhe tira personalidade juridica, para que possa tomar parte na eleição dos representantes de classe.

Demais, o decreto n. 24694, concedeu aos sindicatos reconhecidos anteriormente o prazo de seis meses, para ajustarem aos estatutos as disposições do decreto. Assim, parece-nos que, por equidade, deve ser concedido aquella Associação o mesmo prazo para suprimir em seus Estatutos a denominação que é privativa aos sindicatos.»

A Gazeta

Por ser feriado amanhã, «A Gazeta» não circulará.

As pharmacias e os feriados

Comunicado da Secretaria da «Assemecio»:

A «Assemecio», por sua administração, de ha muito vem propugnando mu criteriosamente no sentido de, com louvavel espontaneidade, accordar os proprietarios das drogarias (pharmacias) locais, formula que permita o commercio de drogas acatar os feriados, a exemplo de todos os demais estabelecimentos logistas desta Capital, encerrando suas portas e permitindo justa folga a seus empregados.

Novas tentativas tem sido levadas a effeito por esta Associação, quando da vespuras dos dias 30 de Outubro e 2 de Novembro, no desejo viesse a ser, com louvor, iniciativa espontanea e harmoniosa dos commerciantes droguitas.

A data de 15 de Novembro, ante dificuldades de todo injunctivaveis, não merecerá a commemoração que todas as actividades profissionais lhe emprestam, apesar sua ultima e activa providencia por aquella formula, só digna de encomios. Asseguramos, no entanto, aos nossos associados, empregados naquella especialidade commercial, outras providencias estão sendo tomadas junto a autoridade competente e, de futuro, os feriados commerciaes deverão ser acatados tambem pelos estabelecimento ditos pharmaceuticos.»

O commercio não abrirá

A Prefeitura Municipal de Florianopolis comunica-nos de que amanhã as casas commerciaes conservar-se-ão fechadas, de accordo com a Resolução n. 44, de 14 de novembro de 1933, mantidas as excepções constantes do paragrapho unico da Lei n. 331, de 27 de abril de 1912.

A CIDADE

Hontem á noite, a cidade agoitada pelo vento sul, com a epiderme arrepiada pelo frio, esfremeceu ao espoucar ensurdecador dos foguetes.

Na rua nos disseram que esse frenesi fogueteiro era comemorativo da vitória eleitoral.

Venceu a Coligação?

Venceu o Liberal?

A victoria pouco nos interessa, o que nos interessa é não voltarmos a incidir nos mesmos erros do passado.

O passado passou e não mais voltará.

Venceram — muito bem! Saibam ser grandes na vitória. Respeitem a dignidade dos vencidos. Não façamos aos outros o que não quizermos que façam a nós.

Para nós, anônimos, que vivemos no meio do povo e queremos ordem, paz e trabalho construtivo, essas explosões exageradas só causam tristezas desconcertantes.

Nunca passou pela nossa cabeça que Florianopolis culta, Florianopolis cérebro de Santa Catarina, nos desse um exemplo dessa natureza, proprio de logarejos onde ha brigas de comadres.

Que pauperrimo atestado de cultura politica!

E' verdade que os gros bonnets do partido vencedor não sabiam do foguetorio e até alguns perguntavam na rua a propósito de que era aquilo?

Sai-se donde sai-se, não deveria ter saído. Foi feio.

Nós estamos bem á vontade comentando acremente o ensurdecador bombardeio de hontem, porquanto deste cantinho incolôr, temos censurado A ou B quando assim é necessario em beneficio dos interesses coletivos.

Ha que existir respeito mutuo, si quizerem dar ao povo paz e ordem.

Como seria bonito, si em vez do espectáculo de hontem, o vencedor fosse abraçar o vencido, num gesto grandioso que muito o elevaria no conceito do povo e mereceria o respeito e o acatamento de todos os espiritos bem formados.

Nem Wagan, nem Austerlitz, nem Aboukir, fizeram a maior a grandeza de Napoleão.

Napoleão só foi grande, depois de Waterloo e Santa Helena.

A maior gloria de Cesar está em ter sido apunhalada por Brutus.

Spartacus só foi grande, depois que seus gladiadores foram derrotados.

Onde está a grandeza da mãe dos Gracchos, sinão após o sacrificio de seus filhos?

Depois de todos esse belos exemplos o espectáculo triste de hontem... Como é desolador!

E' assim que vamos ter paz, tranquillidade, e ordem?

BISBILHOTA

15 DE NOVEMBRO

DERMEVAL CAFFE

SERVIÇO DA F. B. I., ESPECIAL PARA «A GAZETA»

O ideal republicano foi o vitalizador incessante do espirito americano. Os anseios de liberdade vibravam unisonos com essa aspiração incisiva. E cada povo que triumphava das lutas sangrentas sob as flamulas da independencia já trazia nos seus escudos o barrete vermelho.

Assim, o sonho da independencia era em si mesmo um sonho republicano. E só os que não puderam reagir contra a força dos oppressores plasmaram-se até hoje no marasmo colonial.

O Brasil, por uma serie de circunstancias especiaes, afastou-se dessa orbita luminosa e constituiu-se um vasto imperio astral. Os motivos que a isso o levaram evidenciavam, paradoxalmente, a fraqueza da metropole colonizadora que, accossada pelo flagello da guerra, transferiu para a punjante colonia a séde do seu governo.

Mas, a conjuração mineira fallira sob a aspiração republicana. A epopeia idealista da Confederação



do Equador verteu seu ultimo sangue com essa fidalidade insistente. E a transmutação teve de effectuar-se, nutrida no espirito do povo, pelo glorioso martyrio de Tiradentes e Frei Caneca.

De nada valeram as virtudes

e a sabedoria do Magnanimo; de nada influíram o talento e a eloquencia dos estadistas do 2o. Imperio, porque um flagrante contraste nos separava das democracias americanas com a dolorosa sobrecarga do trabalho escravo amparado e protegido pela Corôa. Assim, o manifesto de Saldanha Maranhão foi o rastilho de uma reivindicação instinctiva cujas consequências só foram adiadas pela campanha abolicionista que refulgia em todos os rincões do Imperio vacillante.

Feita a abolição, era um passo para a Republica. Quintino, o patriarca, Silva Jardim, o tenaz, Lopes Trovão, o intemerato, Benjamin Constant, o sabio, rodeados de uma mocidade entusiasta e possante, vergastavam o anachronismo com raios estrillejantes.

O proprio monarca, como D. João VI nos prodomos da Independencia, sentiu a propheta au-

gurar que pesava sobre o regimem em fusão. E os desatinos da ultima hora, desencadeados sob as compressões do desespero, apressaram o desmoronamento.

Com a resignação dos justos e dos sabios, o Marcos Aurelio americano submetteu-se ao triste e imperioso destino da sua velhice amargurada. E o dia 15 de Novembro marcou o fracasso terminal das corôas reaes nos céos da America republicana.

A Nova Republica, nutrida por um senso de renovação moralizadora de proporções mais altas, de idealismo mais consentaneo com a civilização destes tempos, soube conservar com um carinho que sobre-poz-se ás paixões do momento, o culto da grande data americana.

E o 15 de Novembro será sempre, no decurso das eras, o grande dia de sempre — o dia da Republica Brasileira.

Gravatas em lindos padrões. Variadissimo sortimento CASA PARAIZO

Roupas para homens e crianças só na CASA CAPITAL.

A GAZETA
DIÁRIO INDEPENDENTE
Redactor-chefe
Martinho Callado Junior
REDACTORES DIVERSOS
Agentes-correspondentes em
quasi todas as localidades
do Estado.
Collaboração

Não será devolvido o original,
publicado ou não.

O conceito expresso em arti-
go de collaboração, mesmo soli-
citado, não implica em respon-
sabilidade ou endosso por parte
da Redacção.

Assignaturas
ANNO 46\$000
SEMESTRE 25\$000
TRIMESTRE 15\$000
MEZ 5\$000

A correspondencia, bem como
os valores relativos aos an-
uncios e assignaturas devem
ser enviados ao Director-Ge-
rente **Jairo Callado**.

Caixa Postal 37

Ponto final

A crença em DEUS; o amor
a Patria e o sentimento de liber-
dade levaram-me — soldado da
DEMOCRACIA — a perfilar-me
em sentido.

Parecia-me divisar no horizon-
te pátrio uma sombra sinistra
ameaçando as instituições demo-
cráticas e, obdiente á voz de minha
consciencia de brasileiro, tal como
a Vargas Villa lhe pareceu falar
o anjo da Predestinação:

"Fére...

"sem trégua e sem descanso...

"fére o MAL;

"em seu sinistro império illimi-

tado: acóssa-o;

"o Mal se chama ESCRAVI-

DÃO;

"orphanidade do Direito.

"Onde quer que aches essa

iniquidade, fére-a;

"em qualquer latitude da Terra,

que tropéces com o monstro

TYRANNIA, fére-o;

"que a alma da justiça viva em

ti;

"a justiça é implacavel, como

os Deuses, de cujo coração nasceu;

"soldado do DIREITO!

"Poe-te em pé."

procurei cumprir o meu dever.

Já agora, porém a sombra de-

sappareceu.

A mais elevada, a mais auto-

risada voz, dentre aquelles a quem,

pelo artigo 162 da Constituição

Federal, incumba a nobre missão

de guardas tutelares da Patria e

das instituições democraticas, se

fez ouvir e proclamou: "Quando

o Governo entender de dissolver

esse (o integralismo) ou outro

(Dionysio Marcionillo de Souza)

DE ARTE

REDACTOR
JOÃO M. BARBOSA

Fallavamos no nosso penultimo
DE ARTE sobre a apreciação
feita por um amigo á proposito
do indifferentismo da nossa gente
quando se trata da Arte.

Dizia-nos o nosso commenta-
dor que a musica é para os nel-
la entendidos.

Está redondamente enganado.
A arte sente-se; entra-nos n'alma
por dois sentidos: a visão e a
audição; dispensa os outros tres
que se registam ao contacto da
materia.

Sentir é quanto basta; quem
sente comprehende.

Eu estou que o meu dilecto
amigo está atacado da mania de
oposição.

Coisa da época! Esta mesma
pessoa certa vez, encontrando-se
commigo declarou-me o seu en-
thusiasmo por uma musica que
ouviu no seu radio e, trauteou
um pedaço do MINUETTO
EM SOL MAIOR de Beetho-
ven, insistindo que eu fizesse ac-
quisição da partitura, no que o
satisfiz. E dias depois o velho
amigo que vive arredio, lá esta-
va no CLUBE XII para ouvir
Margarida L. de Almeida e mui-
to em especial para observar a in-
terpretação que os nossos musi-
cos dariam ao seu trech opreferido.

Elle não entende de musica
mas sente-lhe os efeitos, como
prova o facto acima.

Não é pois incongruencia de
critico amigo?

qualquer grupo de agitadores, se-
rei eu mesmo o executor de suas
ordens." (Entrevista do general
Góes Monteiro ao DIÁRIO CA-
RIOCA, em 21 de Outubro,
transcripta, em parte e commenta-
da pela A PATRIA, do Rio de
Janeiro, em sua edição de 24 do
mesmo mez.)

Deante disso, ponto final.

X X X

Ao encerrar estes despreten-
ciosos rabiscos, quero apresentar
ao illustre dr. Eliezer dos Sanctos
Siraiva, organisador, neste Esta-
do, da CRUZADA BRASI-
LEIRA DE ALPHABETISA-
ÇÃO, as homenagens de minha
respeitosa admiração de brasileiro,
pelo nobre exemplo que offerece,
de verdadeiro patriota, alheio ás
ambições do poder, combatendo
com o remedio apropriado a causa
de todos os males do Brasil.

Ciro Collina

(Dionysio Marcionillo de Souza)

**ACÇÃO INTEGRALIS-
TA BRASILEIRA**

Provincia de Sta. Catharina

(Departamento Provincial de Propaganda)

**Technica de Sorel e te-
chnica de Christo**

Quando uma idéa deixou de pertencer a um homem para
pertencer a uma massa, tudo o que se fizer para abafa-la será uti-
lissimo para o seu revigoramento.

Para um povo, como o brasileiro, que ama a sua liberda-
de até ao delirio, a technica não póde ser a de Sorel, mas a de
Christo.

Praticamente desarmadas, nossas milicias cujo effectivo aug-
menta a cada violencia que contra ella praticam, têm a missão de
sustentar, como a Legião Thebana, os principios immortaes da
nossa bandeira.

Nossa victoria não virá em consequencia de golpes techni-
cos nem como resultado de conspiratas contra os governos constitui-
dos; virá, automaticamente, pela infiltração poderosa das idéas.

Não estou chefiando este movimento por ambição pessoal.
A' proporção que elle cresce, vou me sentido desobrigado perante
a Historia.

Quero ser a raiz obscura enterrada no coração da Patria.
A Grande Arvore já está de pé. A seiva que a alimenta
não sobe através de mim, apenas. Eu já me multipliquei em nu-
merosas raizes. Que raizes são essas? A mocidade da Patria.

A Grande Arvore cresceu. Rebenta já em flores da Pri-
mavera.

A certeza dos fructos é muito mais importante do que os
próprios fructos. Uma juventude invencivel cresceu em torno de
mim. A ella pertencerá o Brasil. Quando? Não me interessa. A
ella é que interessa. E os moços não permitirão que nenhum aven-
tureiro se apodere da sua idéa para desvirtua-la. Sua resistencia se-
rá a resistencia da Grande Arvore aos embates das tempestades.

O desenvolvimento do integralismo, até seu triumpho, terá
de obedecer a leis próprias, inherentes á psychologia social de de-
terminada massa humana, em determinadas circumstancias geogra-
ficas, historicas, economicas e, principalmente, espirituaes.

A um povo livre, generoso e heroico não se deve tentar
aterrorizar, e sim commover.

Os methodos de violencias não impressionam brasileiros.
Que o soviet mude de tactica porque não está tratando com es-
cravos. E que os liberaes-democratas attendem para os excessos de
liberdade que outorgaram aos magnatas, aos ricaços, aos commu-
nistas, aos atheus, porque o povo brasileiro quer salvar a verdadei-
ra liberdade das ameaças do nefando liberalismo. E a Patria já
despertou!

Plinio Salgado

Catharinense:

Amanhã verás, desfillando pela cidade, uma legião de ca-
misas verdes. São as primeiras florações da grande Idéia!

Os camisas verdes marcharão confiados em ti, que és brasi-
leiro e amas tambem a tua Patria.

O melhor sortimento de artigos para homens só na
Casa A CAPITAL.

Os melhores brins de li-
nhos para ternos elegantes
Casa PARAIZO

CONVENÇA-SE

que nos receptores PHILIPS são aproveita-
das todas as importantes conquistas da sciencia
do radio, razão porque recommendamo-los.

AGENTES:— COSTA & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA 54 — Florianopolis

Camisas Verde!

Para o culto espirito do meu companheiro
e amigo Tenente Jeremias de Paula
Oliveira.

Uma camisa verde, a indumentaria
Modesta e simples de um integralista
Mas si simples, oh cousa extraordinaria
A sympathia popular conquista!

Não é apenas côr imaginaria,
Essa que tanto nos agrada a vista,
E' a côr de nossa matta extensa e varia,
«Que eu não sei de outra igual que acaso exista»

A verdadeira côr dessa camisa
E' aquella que a esperança symbolisa,
E' a côr de nosso santo pavilhão.

A côr que hade levar o brasileiro
A ser honrado, honesto e verdadeiro
Patriota de alma e coração!...

Biguassú, 10 de Novembro de 1934.

Geraldino de Azevedo

Missa



Tiziano

Basadona

A familia Basadona vem, por
este meio, convidar aos parentes
e pessoas de suas relações á as-
sistirem a missa que em intenção
á alma de seu saudoso e inesque-
cível chefe TIZIANO BASA-

FAZER uma refeição
é cousa vulgar. Mas fazer
uma boa refeição só no res-
tauraut Chiquinho.

DELAMBERT vende-lhe o
melhor gêlo por igual preço
PHONE 1.100

DONA, manda celebrar na pro-
xima sexta-feira, 16 do corrente,
ás 7 horas, na Capella do Asylo
de Orphãs, agradecendo anteci-
padamente a todos os que com-
parecerem a esse acto religioso.

Financiamentos sem Juros

PELA

Carteira Previsora do Lar

— D O —

**Banco de Credito Com-
mercial e Constructor SJA**

Successor da Casa Bancaria Economisadora do Lar
de A. M. La Porta & Cia. e da Economisadora
do Lar Organização de Angelo M. La Porta & Cia.

Agencia de FLORIANOPOLIS—EDIFICIO LA PORTA
Séde: Rio de Janeiro — Rua do Rosario N. 109
(Entrz Quitanda e Avenida)

PROCURE QUANTO ANTES CONHECER CO-
MO SE OBTER A CASA PROPRIA PAGA
EM PRESTAÇÕES MENSAES MENORES QUE
O ALUGUEL, E SEM JUROS

MARTINHO Luthero foi,
inegavelmente o grande
propheta e o legitimo re-
presentante da época em que viveu.

Com elle inaugura-se a era da liberdade, da independencia e da
democracia. Historiadores imparciais o têm na conta de um ho-
mem excepcional, cuja personalidade macsula resurte, como um factor
inconfundivel, na historia da religião e da civilização. De facto, a
energia incoercivel de sua vontade, a cultura singular de seu espirito,
a fé inabalavel de seu coração, postos ao serviço da verdade e da
justiça, lograram quebrar para sempre as gargalheiras que prendiam a
mente e a consciencia individual á auctoridade dos homens (1)

Martinho Luthero é um nome que se deve pronunciar com
respeito e reverencia. Elle incarna o movimento reformista do seculo
XVI e teve actuação tão benefica no seu seculo e, por isto, através
dos seculos seguintes, que a sua gloria vae luminosamente projectar-
se na vida e no progresso da humanidade.

Os filhos da Refórma não «adoram» a Luthero. Nem a Lu-
thero, nem a homem algum, nem a figura alguma de tudo o que
ha em cima no céu e do que ha em baixo na terra, (Exodo 20:4),
nem lhes dá culto (v. 5), e isto de accôrdo com a lei do seu Deus.
Adoram unicamente a Deus, e d'Elle se approximam sem in-
termediarios, directamente, apenas confiando nos meritos infinitos de
Christo, de quem aprenderam estas palavras: Eu sou o caminho, a
verdade e a vida. Ninguém vem ao Pae senão por mim... (João
14:6); Adoram a Deus em espirito e verdade como Jesus ensinou

MARTINHO LUTHERO

á Samartaina, junto ao poço de Jacob, em Sicar.

Os evangelicos respeitam a Luthero, como a Calvino, a Iwinglio
e a Huss, e a todos aquelles que testemuharam de Christo antes
e depois da Refórma. São o seu *Flos sanctorum*, onde por certo
não recebem insenso um S. Domingues nem um Torquemada.

Martinho Luthero de quem o grande historiador Schaff (2) sa-
lientou simplesa de vida, regularidade de habitos e temperança nos
costumes, foi, na Providencia Divina, o homem escolhido para a
missão de "reconduzir a Igreja ao caminho primitivamente trilhado
pelos christãos." Mas o Protestantismo não repousa em Luthero, nem
a Refórma é obra exclusiva do monge de Erfurth. Nos principios
do seculo V já Vigilancio, na Hespanha, e guera sua voz piedosa e
ardente, lembrando as palavras de ouro e fogo de Isaías, "condem-
nando as superstições pagãs que ameaçavam o Christianismo, e contra
o culto dos santos, de seus ossos e reliquias, contra a licenciosidade
nas igrejas, contra o monacismo, viveiro de superstições, que fugia do
mundo em vez de lutar no mundo. (3) Seculos depois, IX, Claudio,
de Turim, lançava o seu protesto vehemente contra o culto das
imagens e da cruz. Pedro de Bruys, os Brescias, Waldo, no sec.
XII; Wicliff, no sec. XIV; Huss, no sec. XV falaram imponentes,
com o ardor e a sinceridade dos prophetas antigos, contra a pagani-

porém o espirito invencivel que elles tinham accendido vivia ainda,
e soprava no mundo occidental. No Estado, na Igreja e até no
Mosteiro, conservava-se uma successão latente de discipulos de Paulo,
que protestavam contra a tyrannia de Roma, abraçavam a Biblia
como a regra da fé, e purificavam seu credo de todas as visões da
theologia gnostica. Os esforços de Wicliff na Inglaterra, os de Huss na
Bohemia, fôram prematuros e inefficazes; porém os nomes de
Iwinglio, de Luthero e de Calvino são pronunciados com gratidão
como libertadores das nações". (4)

Especialmente a Luthero coube ser o homem providencial que
abriu a Biblia ao povo e iniciou a volta do Christianismo á sua pu-
reza primitiva, processando a Refórma na christandade de onde sur-
giu o Protestantismo, fructo da consciencia individual e de quem é
filha a instrucção popular que constitue o grande caracteristico o prin-
cipal instrumento e a necessidade vital da civilização moderna, na
phráse de Ruy Barbosa. (5)

Eis a razão por que o Protestantismo honra á memoria de
Martinho Luthero!

Não é de admirar que o monge reformador ao abandonar a
Egreja a que pertencia fosse victima das maiores calumnias dos seus

(2) Hist. da E. Christã VI, 465.

(3) O problema religioso da America Latina — Ed. Carlos
Pereira pag. 18.

(4) Idem, op. cit. Ed. Carlos Pereira 19.

(5) Discurso de 27 de Julho de 1880.

Continúa na 3a. página

A V I S O

PARA O NATAL aceitamos encomendas até o dia 27 de Novembro.

CONFECÇÕES "RENNER,"
Rua Alvaro de Carvalho N. 7

A's Quartas-Feiras

Edipo e a Esphinge

Direcção de Rodolpho Rosa (URANO)

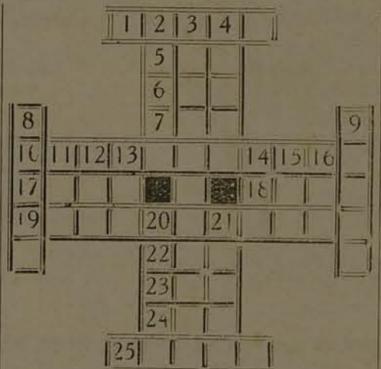
ENIGMA N. 2

(Ao Major)

CHAVES:

HORIZONTALAES

- 1 Apurar
- 5 Rio affl. do Danubio
- 6 Exprime admiração
- 7 Ilha ingleza do mar de Irlanda
- 10 Hernia do baço
- 17 Retrata
- 18 Diz-se de toda curva fechada e alongada
- 19 Dispõe
- 22 Planta brasileira
- 23 Rio de Portugal
- 24 Exprime collectividade(Suff.)
- 25 Romano



VERTICAES

- 2 Cidade da Hungria
- 3 Matador de criança
- 4 Nome de homem
- 8 Timbre
- 9 Apouquentar
- 11 Adv. latino
- 12 Vantagem
- 13 Excessiva timidez
- 14 Cama de bordo
- 15 Século
- 16 Fleumático
- 20 Erudito francês, martyr de suas opiniões philosophicas.
- 21 Cosmeita Oriental

Fpolis.—ROGERO — (A. C. L. B.)

Dicionarios: Simões da Fonseca, Candido de Figueiredo e Silva Bastos.

PRAZO:

Receberemos listas de decifrações deste numero e do numero de 4a. feira última, até o dia 30 do corrente mês.

Toda correspondencia sobre esta secção deve ser dirigida a «Urano», Praça 15 de Novembro, 6.

ERRATA:

Os numeros 18 e 19 da chave vertical, do enigma n. 1, deve se lêr: 18—Arrulhar; 19—Religioso Franciscano Inglez.

Palavras cruzadas

Regulamento

De bom grado aceitaremos qualquer collaboração.

a) Todos os enigmas deverão ser desenhados a tinta nanquim, em duas vias, sendo uma com a numeração das chaves e outra com as respectivas soluções.

b) A relação das chaves, com as soluções dos enigmas a publicar, devem indicar na frente os dicionarios de onde foram extraídos.

c) Não são admitidos conceitos sarcásticos, nem palavras partidas, anagrammadas, etc.

d) Quando os conceitos se referem a termos geographicos ou historicos deverão dizer: cidade do Brasil, serra de Portugal, rei da Dinamarca, escriptor francês, etc.

e) Quanto aos termos da gíria e os estrangeiros, são permitidos somente os que se possam verificar nos dicionarios adoptados.

f) Todos os enigmas deverão ter os cruzamentos ligados entre si, afim de evitar que um enigma se transforme em dois ou mais.

g) Não são permitidas mais de duas cascas mortas.

h) Os enigmas a publicar, ou decifrados, deverão trazer o nome ou pseudonymo, se usar, do autor ou decifrador, com a residência.

Torneio

Os torneios de "Palavras cruzadas" abrangerão dois numeros de "A Gazeta", que publicará a secção todas as quartas-feiras.

Fica instituido um prêmio para os decifradores. Havendo empate de concorrentes, nos premios, far-se-á sorteio pela Loteria da Capital Federal em dia previamente designado.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deverá ser endereçada a "URANO".

Praça 15 de Novembro n. 6.

Perfumarias estrangeiras e nacionaes, por preços barattissimos

CAÇA PARAIZO

N. 6 LOGOGRIPHO

A' minha amada Nice

Não sou ó Nice, um homem *imperlinente*-6-7-8-5

Como sempre costumás me chamar...

Eu sou o amante que no peito sente

Da duvida o agulhão mortificar...

Quando tu dizes que na tua mente

Outro nome não pode se gravar,

No *auge* do prazer, suavemente-1-2-3-10

Sinto minh'alma em sonhos s'embalar!

O tempo vóa... e o teu olhar tão lindo,-9-10-6-5

Em *recompensa* de um amor infindo,-1-5-4-5

Enche de luz meu pobre coração!

Porem, basta um momento ó Nice amada,-1-7-6-10

P'ra que tudo se suma, fique em nada

E eu me torne num triste *farrapão*

ROGERO — (A. C. L. B.)

Acção Integralista Brasileira

O sr. dr. Othon d'Eça, chefe Provincial da Acção Integralista Brasileira, neste Estado, officiou a Chefatura de Policia comunicando que se realizará amanhã, ás 9 horas, uma concentração dos camisas verdes, nesta capital, cumprindo assim os dispositivos legais que regulam as manifestações publicas de idealogias.

SIGMAS

PARA CAMISA INTEGRALISTA CONFECCIONADOS NAS MEDIDAS REGULAMENTARES

PREÇO: — DUZIA 6\$000

PEDIDOS A Oswy Souza

RUA ESTEVES JUNIOR N. 28

Martinho Lutherero

(Continuação da 2a. pagina)

cosvos. Já Erasmio dizia: A origem de toda esta quarela é o odio dos frades contra as litteras, e o medo que têm de vêr acabada a sua tyrannia. Que têm representado elles contra Lutherero? Clamores, maquinações, enjos e libellos."

Ainda hoje é assim. Para não sahir do Brasil, falem por nós os ex-sacerdotes desde José Manuel da Conceição que, após conflitos de consciencia, abraçaram o Evangelho: foram alvos de perfidias, calumnias, ameaças.

A observação do leitor da *Gazeta* apresentámos, ha dias, seis testemunhos valiosos sobre a pessoa e a obra de Martinho Lutherero.

Larousse é de facil verificação, A. de Saussure está traduzido para o portuguez. Taine, Erasmo, Michelet e Carlyle exigem uma palavra especial.

Taine é o philosopho emerito de quem affiançou Gustave Lanson: é um dos espiritos mais fortes e maiores do seculo 19. Foi com Renan, talvez mais que Renan, um dos directores intellectuaes das gerações que se formaram entre 1850 e 1890.

Não é catholico nem protestante. Escrevendo a *Historia da Literatura Ingleza*, estudou a Reforma, e considerou-a «culto da consciencia e um elemento considravel da vida social» que analysara na Inglaterra. Em Lutherero reconheceu o dono de uma mente leal e christã; e no Protestantismo uma «austera e livre religião, completamente purgada de sensualidade, com a sua obediencia totalment: interior e pessoal, a qual, instituida pelo acordar da consciencia, não podia estabelecer-se senão entre raças onde cada individuo encontra naturalmente em si proprio a persuasão de ser o unico responsavel por suas obras e de sempre achar-se aditricto aos seus deveres».

Erasmo, contemporaneo de Lutherero, não era adepto da Reforma, mas reconhecia nos pregadores reformistas os verdadeiros pregoeiros do Christianismo. Ao referir-se ao monge rebellado, diante do eleitor Frederico, disse: «quanto mais virtuoso é um homem e affeiçãoado á doutrina do Evangelho, tanto menos apposto é a Lutherero».

Michelet é o grande historiador francês que regeu a cadeira de *historia* e de *moral* no Collegio de França, o substituto de Guizot, na Sarbonna, preleccionado historia moderna.

Sobremaneira matucoso no estudo da documentação de suas obras, indo até a portmoneiros de aparente insignificancia, o autor da *Historia de França* escreveu as *Memorias de Lutherero*, onde se lê o seguinte juizo sobre o apedrejado reformador: «...um homem que o foi no mais elevado grau, um individuo que foi ao mesmo tempo uma pessoa real e uma idéa; mais, um homem completo no pensar e no agir».

Carlyle é o reitor da Universidade de Edimburgo, critico e philosopho universalmente conhecido. Na sua obra *Heróes e Culto dos Heróes*, traça o perfil de Lutherero com aquella acuidade de observação que lhe peculiar: «Em Lutherero depara-se-nos o riso, mas também a lagrima. Couberam-lhe, por equal, lagrimas e penoso trabalho. A base de sua vida foi pezar e fervor. Nos seus ultimos dias, após todos os triumphos, de coração se confessa cansado de viver; considera que só Deus pôde regular o curso que as cousas vão tomando e que talvez não esteja longe o dia de juizo. Quanto a elle, suspira por uma cousa:—que Deus o liberte do seu labor e o deixe partir e descançar. E' um verdadeiro grande homem: no intellecto, na coragem, na affeição, na integridade: um dos nossos homens mais lojavéis e preciosos. Grande, não como um obelisco lavrado; mas como um monte alpino—tão simples, honesto, espontaneo; não ensaiando absolutamente para ser grande: bem para outro fim que o de ser grande!»

Ah, sim! Granito insumisso, esfarrapando longe e vasto o infinito a dentro, mas divinando-se, pelas suas fendas fontes, valles verdejantes de flôres odoríferas! Verdadeiro heroe e propheta espiritual, verdadeiro filho da Natureza e do Facto, por quem este seculo e os que hão de vir se confessaram gartos ao Ceu.»

Estas opiniões de homens de grande responsabilidade pesam de facto, quando se quer fazer o julgamento moral de Martinho Lutherero. Valem pelo que valem os seus autores, incapazes de mentir.

Si buscar o testemunho de grandes homens para apresentá-lo perante o tribunal onde se accusa Lutherero é «retirada estrategica», mais ou menos «dobrar esquina», não sabemos que é argumentar com honestidade e guardar a dignidade propria para poder respeitar a alheia até o d' esta o merecer. «Dobra esquina!» às vezes é preciso para não pizar na lama de certos personagens historicos diante dos quaes muita gente hoje se curva respeitosa.

(segue)

Loaero C. de Andrada

Pelas Repartições

Novo predio

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, designou, o praticante diplomado, engenheiro Weber Charves, para dirigir a construcção do predio destinado à agencia postal-telegraphica na cidade da Laguna, neste Estado, abonando-lhe a ajuda de custo de 500\$000 e a gratificação mensal de igual quantia, cujas despesas correrão á conta da Sub-Consignação n. 12, consignação III — Correios e telegraphos.

O mesmo director autorizou o thesoureiro da Directoria Regional, do Districto Federal, a entregar do inspector-técnico de primeira classe, Luiz Moreira Lima, o adiantamento da importancia de 134:127\$200 para a construcção do predio acima referido, correndo as despesas por conta das referidas verbas 15 do vigente orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, devendo o mesmo adiantamento ser applicado nos meses de outubro a dezembro do corrente anno.

Foram nomeados

Na pasta da Educação e Saude Publica foi assignado decreto nomeando o dr. Herculano Coelho de Souza, para exercer, em commissão o cargo de inspector de estabelecimentos de ensino secundario neste Estado. E na pasta do Ministerio do Trabalho, nomeando, de accordo com o art. 3 do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, Jayme Vieira, para exercer o cargo de presidente da Junta de Conciliação e julgamento, do municipio de Itajahy e Arnaldo de Oliveira, para supplente do presidente da mesma Junta.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Requerimentos despachados: de Jovino Antonio Barcellos, carteiro-auxiliar da D. R. do Districto Federal, pede transferencia para carteiro de 3a. classe da D. R. de Santa Catharina.—Indefrido: Antenor Valentim da Silva, conductor de malas da linha da sede da Directoria Regional aos Trapiches, subordinada á Directoria Regional de Santa Catharina, pedindo averbação de tempo de serviço.—Deferido, para que fique constando de assentamentos.

PEDINDO CREDITO

O sr. Ministro da Agricultura ao seu collega da pasta da Fazenda, solicitou providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, Nacional, a importancia de 1:600\$000 ao ex-secretario do Porto Zootechnico de Lages, neste Estado, Thiago Vieira de Castro, referente ao abono de dois meses de vencimentos concedidos na forma do decreto n. 19.552, de 31 de dezembro de 1930.

A GAZETA INDICA:

Médicos

Dr. A. Bulcão Vianna
 Director Médico do Hospital de Caridade
 CLÍNICA GERAL
 Tratamento medico e cirurgico das molestias dos olhos
 Consultorio Rua João Pinto 18

Dr. Cesar Avila
 Ex-assistente do
Dr. Cesar Sartori
 Clinica cirurgica-operações
 Das 3 horas em diante diariamente á R. Arcypreste Paiva n. 1 - Phone 1.618
 Residência: - R. Esteves Junior, 179 - Phone: 1.285

Dr. Icarão Gottmann
 Médico - Operador. Especialista em alta Cirurgia e Ginecologia
 Res. Rua Esteves Junior, 26
 TELEPHONE 1131
 Consultorio: Rua Trajano 18.
 TELEPHONE 1234

Dr. Arthur Pereira e Oliveira
 CLINICA MEDICA
 Doenças de Crianças
 Systema Nervoso
 Análises clinicas
 Bacteriologia, sorologia, chimica
 RESERVA ALCALINA
 Hemosedimentação

Consultorio: - Arcypreste Paiva, 1. Consultas: - Das 15 ás 18 horas. Phone. 1618
 Residência: - Visconde de Ouro Preto, 57 - Phone, 1524

Dr. Tarciso Ribeiro
 Ex-chefe de clinica do H. S. João Baptista, Assistencia Publica e H. Prompto Socorro, Assistente do Serviço de crianças do Prof. Luz
 Clinica geral - Doenças internas e nervosas - Nutrição - Diabetes, Gota, Obesidade - Regimes para engordar e emmagrecer.
 Especialista das doenças de crianças e latentes

Diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, tuberculose e syphillis infantis
 Consult. R. João Pinto, 18 (1º andar)
 Consultas de 3 ás 7, diariamente
 Residência: Conselheiro Mafra, 82 - 1º andar
 - Phone 1.392 -

CLINICA DE VIAS URINARIAS, PARTOSE MOLESTIAS DE SENHORAS
Dr. Raymundo Santos
 Médico do Hospital e Maternidade
 ESPECIALISTA
 Resid. Rua Irmão Joaquim s/n Telephone 1105
 Cons. - Rua Trajano n. 1 Telephone 1321
 Das 10 ás 12 e das 14 ás 18

CLINICA MEDICO-CIRURGIA DO
Dr. Aurelio Rotolo
 Com pratica nos hospitais da Europa
 MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS
 Diagnostico das Molestias Internas pelos RAIOS X
 Tratamentos com as Radio - Ondas Curtas e Ultra Curtas
 Radios U. Violeta e Infra-Vermelhos - Completo Gabinete de Electricidade Medica
 Applica O Pneumo-Thorax Artificial contra a Tuberculose Pulmonar, com controle radiologico
 Consultorio: R. Felipe Schmidt n. 18, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs. - Telef. 1475 - Res. Visconde de Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

Dr. Antonio Botini
 Medicina Interna - Syphillis
 Vias Urinarias
 Consultorio e Residencia
 Rua Trajano, 21
 Consultas ás 17 horas
 Telephone 1.653

Dr. Sizenando Teixeira Netto
 Clinica Medica
 TIJUCAS

Advogados

Drs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva
 Advogados
 Rua Trajano, n. 33. Telephone 1631.

Dr. Henrique Rupp Jor.
 E
Dr. Oswaldo Bulcão Vianna
 Escritorio R. Felipe Schmidt n. 9 Phone 1483

Dr. Fulvio Aducci
 Advogado
 Rua João Pinto, n. 18 (sobrado)
 Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

ADVOGADOS
Dr. Gil Costa
 E
Dr. Cid Campos
 Escritorio: Rua Trajano, n. 11.

Dr. Pedro de Moura Ferro
 Advogado
 Rua Trajano, n. 1 sobrado
 Telephone n. 1548

Dr. Salgado de Oliveira
 Advogado
 RUA FELIPE SCHMIDT N. 9

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia á rua Visconde de Ouro Preto n. 70. - Phone: 1277. - Caixa Postal, 110.

Dentistas

Arnoldo Suarez Cuneo
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Processos modernizados
 Consultorio á Rua Arcypreste Paiva - Telephone 1427

Orlando Filomeno
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Com curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro -
 CONSULTORIO: Rua Fernando Machado, n. 3
 Das 8 ás 12 e das 14 ás 17

Tabeliães

Olivio Januario de Amorim
 SEGUNDO TABELLIÃO
 Official privativo de protestos e mais annexos
 RUA DEODORO, 5
 Caixa Postal, 98 Phone 1323

Pharmacias

Pharmacia e Drogeria Moderna
 Praça 15 de Novembro, n. 27
 Telephone n. 1375

Pharmacia POPULAR
 DE
Antonio d'Acampora
 Praça 15 de Novembro 27
 TELEPHONE 1170

Chocolate só BHERING
 Usem o Corante Guarany que é o melhor
 Agente José F. Glavan
 Rua João Pinto 6

Artigo Dentario Só na Joalheria Müller
 Unico estabelecimento capaz de satisfazer o mais exigente profissional, mantendo sempre completo stock de productos dentarios nacionaes e estrangeiros. - Executa-se qualquer trabalho em ouro, (Refinagem, laminacoes, etc.)
 Esta Joalheria avisa aos seus freguezes cirurgidos dentistas que resolveu desta data em diante fazer grande reduçáo de preço nestes artigos.
 Não compre antes de visitar este estabelecimento
JOALHERIA - ROBERTO MULLER - Rua Trajano, 4 C

EDIFICIO LA PORTA HOTEL MAXIMO CONFORTO



O MAIS MODERNO DO ESTADO - MAGNIFICA SITUAÇÃO - 80 QUARTOS - 18 BANHEIROS - 12 CONFORTAVEIS APARTAMENTOS - HALL - BAR - AMPLO SALÃO DE REFEIÇÕES - SALAS DE AMOSTRAS - LAVANDERIA PROPRIA A VAPOR - REDE TELEPHONICA NOS QUATRO PAVIMENTOS

Diarias inclusive refeições e banhos quentes - 12\$000

Proprietarios **Miguel La Porta & Cia.**

Telegramma: LAPORTA Phone Portaria 1.320, Gerencia 1.578 Praça 15 de Novembro

Florisbello Silva

Avisa a distincta freguezia que acaba de receber, LINHO, FRESCOT e CASEMIRA na mais alta novidade, espera, sem compromisso, a visita de seus amigos e freguezes.
 RUA JOÃO PINTO N. 21

Coqueluche?

XAROPE CONTRA COQUELUCHE FONTOURA
 - EFEITO SEGURO -
A' venda em todas Pharmacias

Refinação de Assucar

de **JOÃO SELVA**

Tenho o prazer de comunicar aos meus distinctos freguezes, que mudei meu estabelecimento para a rua Bocaiuva n. 154, podendo fazer seus pedidos pelo telephone n. 1441 ou nos depositarios CASA SAVAS e FERNANDES NEVES & Cia. á rua Conselheiro Mafra.
João Selva
 Compra-se qualquer quantidade de nozes.

VENDE-SE uma maquina de «PONT-AJOUR» tratar na rua Deodoro, 3

Delambert
 e nada mais
 RUA BOCAIUVA, 161
 PHONE 1.100

Letreiros

Pintura em geral a preços modicos.
 Chrystalino de Barros
 Rua Araujo Figueiredo, 23
 FLORIANOPOLIS

DELAMBERT - Phone 1.100

Pelles

Compra-se pelles
 crúas de Gato do Mato, Graxaim, Raposas e Zorrilhas.
 RUA JERONYMO COELHO, N. 38

Fabrica de Massas

Convença-se Experimentando
 MACARRÕES E MASSAS PARA SOPA
DIVINA - OS MELHORES
 RUA CONS. MAFRA, 68 PHONE, 1180

Almanak Laemmert

FUNDADO EM 1844
 Anuario Commercial, Industrial, Profissional, Administrativo, de Estatistica e Informaçoes geraes sobre todo o Brasil
UNICO (Guia Geral do Brasil)
 (Guia Geral do Estado de Santa Catharina)
 90 ANOS de de publicação ininterrupta - Tiragem 32.000 COLLECCOES
 1º volume - Districto Federal
 2º " - São Paulo, Minas e Paraná
 3º " - Demais Estados do Brasil
 e mais 2.000 exemplares do volume especial do Estado de Santa Catharina
 CIRCULAÇÃO: Nacional - Em todos os Municípios, Capitales e Estados do Brasil
 Volume especial do Estado de Santa Catharina
 Pela primeira vez Santa Catharina terá uma completa fonte de informaçoes sobre o Estado e todas as suas actividades Industriales, Commerciaes e Professionaes.
 Redactor neste Estado: - **A. Montenegro de Oliveira**
 Director-proprietario da «Informação Commercial»
 Rua Esteves Junior, 16
FLORIANOPOLIS

COMPRE - os melhores calçados das melhores marcas NO

"SAPATO CHIC" PELUSO
 F. Schmidt, 2

O NATAL APPROXIMA-SE!!!

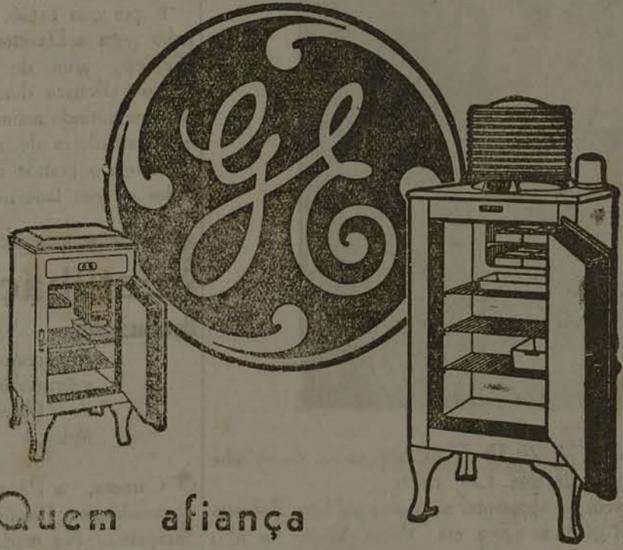
Brinquedos e artigos para presente na **Miscelanea!** só e sempre NA **Miscelanea!** onde a variedade e os preços são admiraveis!

TELEFUNKNE

Typo "Super-Bayreuth"

O mais bello e mais aperfeiçoado receptor da actualidade
A ultima criação de TELEFUNKNE—ondas curtas e longas

Agentes:
C. Hoepcke, S. A. Matriz — Florianópolis
AGS EM:—Blumenau—Joinville—São Francisco—Laguna—Lages
Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul



Quem afiança
o seu Refrigerador?

UM refrigerador é um grande conforto para o lar, é também um emprego de capital que precisa de estudo.

Os refrigeradores G. E., além de possuírem tudo o que ha de mais moderno e perfeito em refrigeração electrica, trazem, na marca General Electric, uma suprema garantia de qualidade, duração e valor.

Ao comprar um refrigerador, assegure-se de que a machina é boa e o fabricante conhecido e de confiança — exige o refrigerador G. E.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephons para o escriptorio de

PROCURE LER
O
"Calendario Blumenauense para 1934"

Organizado por J. Ferreira da Silva

Um trabalho magnifico
Variada collaboração
Fartamente illustrado
Informações uteis
Indicador Commercial

PREÇO 2\$000
na LIVRARIA CENTRAL

AIR FRANCE

CORREIO AEREO

Fechamento de malas

Para SUL—P. Alegre-Rio Grande—Uruguay—Argentina—Chile—Perú—Bolivia
SABBADO 12,00 simples
10,00 regs.

NORTE—Santos-S. Paulo—Rio—Victoria—Caravellas—Bahia—Maceió—Recife—Natal—Africa—Europa—Asia
SABBADO 20,00 simples
18,00 regs.

Delambert
e nada mais
PHONE 1.100

Companhia Alliança da Bahia

— Fundada em 1870 —

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Incontestavelmente A Primeira no Brasil

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	36.000.000\$000
Receita em 1933	17.762.703\$361
Imoveis	13.472.299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933	2.369.938\$432\$816

(Estas responsabilidades referem-se somente aos ramos de FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que a Companhia opera)

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Avarias em todos os Estados do Brasil, no Uruguay (Sucursal) e nas principais praças estrangeiras

Agentes em Florianópolis CAMPOS LOBO & CIA.
Rua C. Mafra n° 35 (sobrado) Caixa postal 19
Telegr. ALLIANÇA Teleph. 1.083

Escritorios em Laguna e Itajahy Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Laminas Gillette Legitima

PREÇOS AO PUBLICO	AZUL,	NOVA,
		PROBACK,
AZUL (10\$000)		VALET e GOAL
AZUL (5\$500)		VENDE-SE NA
AZUL (1\$200)		Pharmacia e Drogeria da FÉ
NOVA (8\$500)		A' Rua Trajano N. 8
PROBACK (4\$300)		A REVENDEDORES
VALET (1\$000)		Preços excepcionaes
GOAL (6\$000)		
GOAL (4\$300)		
GOAL (700)		

PARA A BELLEZA DO ROSTO:

DISSOLVENTE NATAL

E GARANTIDO E CUSTA 6\$

O DISSOLVENTE NATAL ACABA COM AS MANCHAS, CRAVOS, RUGAS E POROS ABERTOS

GRATIS: — REMETEMOS PELO CORREIO, LINDOS PREMIOS A QUEM MANDAR O ENDEREÇO AO SR. L.R. SOUZA A RUA DOS ANDRADAS, 130—RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

MATAI!

Com 1\$500 podereis comprar um rasco de **RODAX**, extinguindo completamente moscas e formigas.

Distribuidores para o Brasil: a *Industria Chimica Cura S. A.*, Blumenau.

Confeitaria Chiquinho

Especialidades em caramellos, bonbons, empadas, conservas, vinhos finos etc.

Fornece doces de todas as qualidades para casamentos, baptisados e bailes.

RESTAURANT A LA' CARTE no primeiro andar
THEODORO FERRARI
RUA FELIPP SCHMIDT n° 10 (ESQUINA DA RUA TRAJANO) Telephone 1.194

Fabrica de Moveis Catharinense

DE
Paulo Schlemper
DEPOSITO E ESCRIPTORIO
Rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo
Telephone n. 1632

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES—REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Agentes das *Industrias Reunidas F. Matarazzo*—S. Paulo
Standard Oil Company Of Brasil (Kerozene marca "JACARÉ", Gazolina "MOTANO")—Panair do Brasil S. A. (Serviço aéreo)—Marcas de farinha de trigo LILY e CLAUDIA, premiadas com cheques de 50\$000 até 1:000\$000
Gordura Selecta (cdeo)
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 29
End. Tel.: "Atherino"—Caixa Postal, 102—Teleph. 1026

Ultimas edições da Livraria do Globo

— á venda na Livraria Central de Alberto Entres —

Fabrica de Bordados

DE
Emilio Dinslaken

Neste bem aparelhado estabelecimento executa-se com a maxima promptidão o seguinte: Mosqueteiros, Cortinados, Cortinas, Bordados em vestidos, Toalhas, Ponto de jour, Ponto de Luva, Ponto Festone, Ponto Cadeia, Ponto Bordão, Ponto Bolões, Plissé, Bordados em Machinas Singer e Enxoval completo para casamento

Os srs. commerciantes terão abatimento

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 84
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA
Fundada em 1886

Rua Felipe Schmidt n° 8
Caixa postal 129 Tel. aut. 1004
Codigo Ribeiro End. Tel. SIMONE

Typographia, Estereotypia, Encadernação, Pautação, Trabalhos em Filito Relevo etc.

CAFE' JAVA

Praça 15 de Novembro
TELEPH. 1.360

Café e Restaurant "ESTRELLA"

— DE —
Paulo Posito

Elegantemente installado com confortaveis compartimentos para exmas. familias

Restaurant á la' carte

Almoço, com cinco pratos variados, todos os dias, das 11 ás 14 horas por 2\$500 somente

Bebidas nacionaes e estrangeiras—Conforto—Hygiene e Moralidade—Casa de primeira ordem

Praça 15 de Novembro, 4 — Telephone, 1420

Filomeno & Cia.

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSE' Santa Catharina

Agentes autorizados da
CIA. BRAS. PNEUMATICOS PIRELLI S/A.

Commercio por grosso de Sal, Trigo, Farello, Xarque, Assucar, Cereaes, etc.

Campo Fóra—Cyro Martins
Colecionadores de Emoções—Dante de Laytano
O Tesouro do Arroio do Conde—Aurelio Porto
O "14"—Hormino Lira
Seu Paulo Convalesce—Telmo Vergara
E agora seu moço?—Hans Fallada
Roque González—Alfonso Rodrigues Hansen
O Divorcio no Brasil—Othelo Rosa
Festa de Luz e de Cór—Damaso Rocha
Introdução á Sciencia do Direito—Djacir Menezes
Aventuras do Rio da Prata—Carl May
Lincoln—Emil Ludwig
Ginecologia Pratica—Ernst Runge
Anatomia e Physiologia Pathologicas — Gonçalves Vianna

Preferiam sabão "INDIO" de (Curityba) para lavagem de roupa e mistéres domesticos --- Em caixas de 27 tabletes
Massa consistente ... Economico ... Optima qualidade.

Nossa Vida

Dr. Ferreira Lima

A data de hoje registra o natalicio do illustre medico dr. Joaquim David de Ferreira Lima, ex-deputado federal, residindo actualmente na Capital da Republica.

O dr. Ferreira Lima, disfructa nesta Capital um conceito bastante elevado, não só pela sua vasta competencia profissional, pela sua grande cultura, pela sua oprimorada educaçao, mas muito especialmente pelos seus sentimentos caritativos. A sua sciencia estava desinteressadamente a dispor dos que della necessitavam. A Gazeta envia ao distincto clinico os seus melhores votos de felecidade.

Fazem annos hoje:

A gentil senhorinha Clementin Carvalho, filha do sr. cap. João Pedro de Oliveira Carvalho;

a senhorinha Carmen Rila, filha do sr. Manoel Roberto Rila;

a menina Inês, filha do sr. José Fiorenzano,

o menino Agenor, filho do sr. Agenor Cordeiro funcionario do Banco do Brasil e de sua senhora d. Maria Beatriz Cordeiro;

o sr. João Paulo de Souza;

o joven Valmor Octavio, filho do sr. Octavio Oliveira, director de Thesouro do Estado;

a senhorinha Maria do Carmo da Silva.

Fazem annos amanhã

Faz annos amanhã a ex-ma. sra. d. Alayde Garcia de Oliveira, digna esposa do sr. Aristides de Oliveira, mechanico.

Maestro Hugo Freysleben

O apreciado musicista catharinense, maestro Hugo H. Freysleben, faz annos amanhã. Os irmãos de arte prestar-lhe-ão as homenagens de que é merecedor, não só como aprimorado cultor de musica, mas ainda pelos seus raros dotes de coração. Os musicos catharinenses tem no seu collega a synthese da lealdade e para elles a data de amanhã é bastante significativa. A Gazeta cumprimentar o distincto anniversariante.

O casal Aristides de Oliveira e Alayde Garcia de Oliveira veem passar amanhã o 10. anniversario do seu consorcio. Varios amigos

projectam uma manifestação de sympathia ao estimado casal.

Chegam uns...

Ante-ontem, chegaram do norte do Estado em omnibus da Empresa Darius: Francisco Ravawisky, Maria Leisner, Frau F. Freytaz, José Müller e senhora, Cecilia Willecke, Adolpho Claseu, Robert Holzimann, Ernesto Henriks, Vallratte Weege, Walter, Verterli, Frau Hoffmann, Laci-na Schmitt, 2 Irmãs de Caridade, Antonio Trecho, Trarano Saldanha Araujo Conjado Brocks.

Giocondo Tasso

Acha-se entre nós o sr. Giocondo Tasso, esforçado prefeito municipal de Laguna.

Pela Empresa Auto-Viação Catharinense Limitada chegaram ontem do Norte do Estado, os seguintes passageiros:

Cristiano Martridal, Neston da Luz Macuco Carlos Valença, Mendes Martins, Laura da Silva e filho, Alice Platz, Leonidas Vorki, João Grande Sobrinho, H. Silveira e familia, F. Drechar. Alfredo Wenceskr.

Do Rio de Janeiro chegaram pelo navio Carlo Hoepcke, os seguintes passageiros: Dinah Souza de Aquino, Leonor Cabral da Silva, Henrique Godschmidt, Armando Rodrigues Ribeiro, Francisca Ferreira Ribeiro, Maria de Lourdes Carvalho, Francisco Bittencourt Silveira, Reynaldo Purim, Ezequiel Profeta da Costa, João Superneck, Armando Carlos Meyer, Carlos Meyer, Libania Cruz, Julieta Meira, Edy Meira, Ewaldo Meira, Zulma Santos, Henrique Better, Elpidio Lacerda Werneck, Pedro Salles dos Santos, Marcos Gomes Soares, Lavina Soares, Augusto Kirchoff, Agostinha Cardoso, Pedro Thomaz Henrique Zozina Luiza de Souza, Seraphina Maria de Lima, José Stock, Julia Stock, Maria Lopes, Severino Marques dos Santos, João Rosa, Laura Hermes Fernandes, Alfredo Henrique, Lavinia dos Santos.

De Laguna chegaram pelo «Max»: Lucio Di Pino, Casemiro José da Rosa, Adalgiza Moura, Léa Moura, A. Bianchini, senhora e filha, Gustavo Niggemann, Rudi Vehnor, Anatolio Ramiwinski, Anna Silva, Manoel Fernandes, Luiz Parellada, Waldyr Westphal, Zepherino Burigo,

Cecilia Brasil, Raul Seára, Helbert Falk, soldado Mario G. da Silva, Armando de Amorim, 9 praças da Força Pública, 4 senhoras e 2 menores.

Outros partem:

Para o norte do Estado, seguiram hoje, em omnibus da agencia Darius:

Jorge Assas, Manoel Paulo Correia e familia, Darcy Garcia, Miguel Leal, Romulo Ribeiro, Oliveira Camargo, Pedro Jacquerino Willy Resnitz, Francisco Espindola, J. Rosa Silva, João Touber.

Pelo omibus da Empresa Darius, seguiram hoje para o Norte do Estado, as seguintes pessoas:

Tte. Ruy T. Souza, Fernandes de Oliveira, Sames Roth, Luiz Abreu, Leopoldo Munnich, Carlos Hildebrand, Arthur Naraso, e senhora, Fran H. Halm, Luiz Duarte da Silva, Estevam Wallemniann, Guilherme Webor.

Missa:

Campolino Carlos de Souza

Ontem, ás 7,30 foi rezada na Cathedral Metropolitana, mandada dizer pela familia, uma missa em intençao á alma do sargento da armada Campolino Alves de Souza, ha dias fallecido na Capital da Republica.

Ao acto compareceram diversos collegas do saudoso defensor da Patria, pertencentes ao Centro de Aviação Naval.

A familia enluctada A Gazeta apresenta pezames.

Pelos clubes

CLUBE XV

Terá lugar hoje ás 22 horas, o baile comemorativo do anniversario do «Gremio Crysantemo, que será abrilhantado pelo jazz-band Freysleben-Barbosa.

A. R. GREMIO SAUL WAGNER

Sabbado proximo terá lugar nos elegantes salões da «A. R. Gremio Saul Wagner», do districto de Santo Antonio, um grande baile, que será denominado o «Baile das Rosas». Constituirá a proxima reunião, um acontecimento social.

Centro dos Estudantes «XXI de Setembro»

Recebemos, firmado pelo sr. Rumulo Silva, secretario do Centro dos Estudantes «XXI de Setembro», um officio convidando-nos para assistirmos a conferencia que se realizará amanhã, ás 19 horas.

Gratos pelo convite.

LE'A BACH



Terá lugar amanhã, ás 20,30 horas, nos salões do «Clube Doze» o concerto de harpa da snta. Léa Bach.

A artista que vem se apresentar ao nosso publico, disfructa de grande fama mundial e ainda agora em Porto Alegre foi alva das maiores demonstrações de sympathia por parte da Imprensa e da culta sociedade.

Os admiradores da musica tem pois oportunidade de ouvir uma artista insigne.

Alcool-motor em S. Catharina

«A Imprensa», de Tubarão, noticiando o lançamento no mercado sulino do carburante «Anasiun» (alcool-motor), de fabrico do adeantado industrial catharinense Germano Siebert, informa que esse producto, perfeito succedâneo da gasolina e que está sendo vendido á razão de 1\$000 por litro, obteve completo êxito em recente experiencia feita por aquelle industrial, utilizando um automovel «Ford», bastante velho, conseguindo vencer sem accidentes 320 kilometros.

Não será o caso dos poderes públicos demonstrarem interesse, amparando esse esforçado conterrâneo e abrindo novos horizontes á economia catharinense?

A moda pegou

Os homens agora escolheram o sexo fraco para bateria de jazz. Ontem, foi um tal Bruno que bancou o valiente espancando uma mulher.

Hoje é Heleodoro, filho de João Pequeno que espanca a menor Laura, de 11 annos, residente no morro do Mocotó, e filha do estivador Manoel Andrade.

Crueldade

Porto Alegre, 13—Em Soledade, o individuo Juvencio Verissimo, demonstrando uma crueldade sem par, assassinou uma mulher da vida facil, cunhada de Lindolpho Agostinho dos Santos imolando-a numa fogueira e, em seguida na agua fria, repetidas vezes, até que a infeliz não apresentasse signaes de vida.

Quando estava resolvido a esconder o cadaver, o criminoso verificou que a victima ainda vivia, por isso transportou-a para logar ermo, amarrando-a a uma arvore. Ne se crime, apparecem envolvidas varias mulheres.

Religião

S. LUCAS EVANGELISTA

O nosso patricio Commandante L. A. Boiteux, indo ao encontro dos desejos da população de Caiacanga mirim, offereceu-lhe uma artistica imagem de S. Lucas Evangelista, trazida de Paris pelo seu mano o Almirante Henrique Boiteux. Fomos informados que breve sera uma realidade a capella que aquella boa gente esperava, ha muito tempo, erigir naquella localidade.

Conselhos praticos

LIMPEZAS DE CHRISTAES E ESPÊLHOS

Um dos processos mais praticos, para limpeza de vidros, chrystaes e espelhos, consiste em friccioná-los com alcool. Estes ultimos podem ser tambem limpos com xilol.

Desportos

Campeonato brasileiro do Remo

Grande é o interesse que perta o Campeonato do Remo realizar-se domingo, dia 18 corrente, na enseada do Vallão em Santos.

E por essa razão, vimos pelar para a Directoria de O Publicas, afim de conservar energia electrica durante toda a dia, permitindo assim a imprensa e aos amadores de radio acompanharem o grande certame todos os seus lances.

Estilhaços...

Entrevistando... (graçadíssima ch... do «Correio do Estado».)

O Carnera, a Pitoniza, Camondongo, Picolino, Sarapião... Na madeira Tudo entrou, de modo fino...

O pessoal da «Gazeta» Deu tantas, tantas risadas Que foi mesmo um a retrêta A bandeiras despregadas...

O «seu» Olympio, de rir Teve até dôr de barriga E hoje não pode vir A' Redacção (mas que espiga)

Entrevistando... Que graça! Que graça! Mas tem sabôr de chalaça Esse «Correio do Estado»

Com a «Cidade» Da Bisbilhota.

Rir e chorar—eis as duas Alternativas da vida O meio termo, nas ruas E' besteira bem sabida!

E o burro? Você pergunta (Sem offensa ou vitupério) E' mesmo (e você ajunta) O unico animal sério...

Chorar ou rir? Pois ha algo Para rir? Se rir se pôde Vamos rir, pois o Fidalgo, Lá fugiu com o seu Bigode.

Mas a Policia, esquentada, Não riu, não. Rir não podia. Pois ficou bigodeada... Lá se foi a... Fidalguia.

Com a lista dos bichos da secção «Gazeta Agricola» do Dr. Jorge Souza.

Cavallo, Touro, Carneiro, Bóde, Pôrco, Cão, Perú, Ganso, Gallo e o brasileiro, O escamoso... Tatú...

Todos elles reunidos Segurando no... rabicho Gritaram mui prevenidos: —Não somos jogo-do-Bicho!!!

Sarapião

Sedas, Sedas e mais Sedas

BELLISSIMAS PADRONAGENS RECEBEU A

CASA PARAIZO

R. FELIPPE SCHMIDT 21